

**ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO**

**DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

**PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW**

**TURMAS: 9º ANO 1 e 2**

**Treze Tílias/SC, 24 de novembro de 2020.**

**ATIVIDADE 29**

Olá turma! Tudo bem? Esta semana vamos continuar falando sobre a Ásia, Oriente Médio, mais especificamente sobre a questão da Palestina. Esta atividade não precisa ser devolvida. Mas deve estar no caderno de vocês. Boa semana e Bom Trabalho!!!

O conflito na Palestina teve origem com a criação do Estado de Israel, em 1948, e a não criação de um Estado árabe na região, como previa o plano de partilha da ONU de 1947. Com a criação do novo Estado de Israel, grande parte dos palestinos que ali viviam se refugiou na Faixa de Gaza, na Jordânia, na Síria, no Líbano, no Iraque e no Egito. A proposta de criação do Estado de Israel foi aceita pela Assembleia Geral da ONU, mas rejeitada pelos árabes palestinos e por países próximos, como Egito, Síria, Iraque, Líbano e Jordânia. A partir de 1948, os conflitos se multiplicaram. As sucessivas derrotas árabes na Guerra da Partilha, na Guerra dos Seis Dias e na Guerra do Yom Kippur consolidaram territorialmente Israel e dificultaram a criação do Estado Palestino.

Ao longo dos anos, houve momentos de muita tensão entre árabes e judeus na região, e a radicalização de setores de ambos os lados dificultou ainda mais qualquer possibilidade de paz. A permanência de assentamentos israelenses em áreas da Cisjordânia, território ocupado por Israel em 1967, dificulta as negociações de paz. Por outro lado, grupos palestinos não reconhecem a existência do Estado de Israel e pregam sua destruição com o uso da força. O primeiro processo de paz, iniciado em Madri, em 1991, foi abortado com o assassinato, em 1995, do primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin, por um extremista judeu. Nos anos posteriores, radicalizou-se a violência entre as duas partes. Tempos depois, líderes de Israel e da Palestina voltaram às negociações de paz, com a intermediação dos Estados Unidos. Porém, ainda há muitos obstáculos para a paz: a determinação de limites para Israel, a criação de um Estado Palestino e a garantia de segurança para ambos. Em setembro de 2011, Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Palestina, foi a Nova York entregar o pedido formal de adesão do Estado Palestino à ONU. Em 2012, a Assembleia Geral das Nações Unidas reconheceu a Palestina como Estado observador. Na votação, 138 membros foram favoráveis à proposta, nove foram contra (Israel, Estados Unidos, Canadá, República Tcheca, Panamá, Palau, Ilhas Marshall, Micronésia, Nauru) e 41 se abstiveram. A partir da mudança de estatuto de “entidade observadora” para “Estado observador”, a Palestina (Cisjordânia e Faixa de Gaza) passou a ter permissão de solicitar ingresso em agências e órgãos ligados à ONU, incluindo o Tribunal Penal Internacional. O Brasil reconhece oficialmente a Palestina desde 2010.

A Primavera Árabe e a guerra civil na Síria – Em dezembro de 2010, uma série de manifestações e protestos contra regimes autoritários que controlavam a vida política de alguns países árabes do Oriente Médio e do

Norte da África tomou conta das ruas. A internet e as redes sociais tiveram importante papel nesse conjunto de manifestações que ficou conhecido como Primavera Árabe. Essas revoltas populares tiveram início na Tunísia, país africano, e derrubaram o governo do ditador Zine El Abidine Ben Ali, em 2011. No Oriente Médio, países como Barein, Jordânia, Síria, Omã, Iêmen, Arábia Saudita, Kuwait e Síria também viveram ondas de protestos por mais democracia. Os manifestantes na Síria sofreram sucessivos sufocos do governo de Bashar al-Assad, o que levou até à morte de ativistas contra o governo. A violência no país cresceu, e logo os grupos antigoverno começaram a pegar em armas para expulsar forças oficiais instaladas pelo país. Em 2012, os enfrentamentos já estavam na capital, Damasco, e em Aleppo, maior cidade da Síria, conflitos que ainda perduraram no ano de 2018.

Atividades:

- 1) Por que o Oriente Médio é considerado uma das principais áreas estratégicas do mundo?
- 2) Qual é a origem dos conflitos entre árabes e judeus na Palestina?
- 3) O que representa a decisão estabelecida em 2012 pela Assembleia Geral das Nações Unidas?
- 4) Fale sobre a Faixa de Gaza.